



JORNALISMO EM VÍDEOS CURTOS: Nexo Jornal e O Tempo no TikTok¹

Vanessa Cristina Ferreira de ALENCAR²

(Universidade Estadual do Piauí / UESPI)

Ruthy Manuella de Brito COSTA³

(Universidade Estadual do Piauí / UESPI)

RESUMO

Com o crescimento acelerado das redes sociais, o consumo de notícias tornou-se fragmentado e veloz, e o TikTok se consolidou como uma das plataformas mais influentes entre o público jovem. Segundo o Reuters Institute (2023), o aplicativo já figura entre as principais fontes de informação para pessoas com menos de 25 anos em diversos países, incluindo o Brasil. Nesse cenário, veículos como *Nexo Jornal* e *O Tempo* têm adaptado conteúdos jornalísticos ao formato de vídeos curtos, buscando ampliar alcance e engajamento. Este estudo tem como objetivo analisar como esses dois veículos utilizam vídeos curtos como estratégia jornalística no TikTok, observando linguagem, formato, engajamento e potencial informativo. A pesquisa, de abordagem qualitativa, adota análise de conteúdo aplicada a 40 vídeos publicados entre janeiro e junho de 2025, selecionados por critérios temáticos e de repercussão. A análise buscará compreender como diferentes abordagens estéticas, discursivas e editoriais influenciam a credibilidade e a profundidade da informação jornalística, situando essas práticas na intersecção entre informação e entretenimento. Espera-se que a investigação contribua

¹ Resumo expandido apresentado no GT Pesquisa na Graduação, no III Encontro Regional Nordeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Nordeste).

² Estudante de Bacharelado em Jornalismo (UESPI). E-mail: vanessaalencar@aluno.uespi.br.

³ Doutoranda em Comunicação (PPGCOM UFPE). Mestra em Comunicação (PPGCOM UFPI). Professora Efetiva da Universidade Estadual do Piauí. E-mail: ruthycosta@pcs.uespi.br.



para reflexões sobre as transformações do jornalismo digital, destacando desafios e possibilidades para a produção informativa em ambientes de infotimento.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo digital; TikTok; Infotimento; Jornalismo performático.

INTRODUÇÃO

O jornalismo contemporâneo atravessa transformações significativas com a ascensão das plataformas digitais e das redes sociais, que modificaram de forma estrutural a maneira como as notícias são consumidas. O TikTok, nesse contexto, tem se consolidado como uma das plataformas mais influentes, especialmente entre o público jovem, ao oferecer conteúdos rápidos, fragmentados e direcionados por algoritmos que privilegiam dinâmicas de engajamento.

Dados do Reuters Institute (2023) indicam que o TikTok já se tornou uma das principais fontes de informação para pessoas com menos de 25 anos em diversos países, incluindo o Brasil. Essa realidade tem levado veículos jornalísticos a adaptar sua linguagem e formato para atender às novas demandas de consumo. No caso brasileiro, o Nexo Jornal e O Tempo representam exemplos contrastantes dessa adaptação. Enquanto o Nexo aposta em uma linha editorial mais explicativa e institucional, O Tempo adota uma comunicação mais informal e performática.



Segundo Silva (2021), o jornalismo em plataformas digitais enfrenta uma tensão constante entre atratividade e aprofundamento, o que pode levar à simplificação excessiva de temas complexos. Essa simplificação se intensifica no formato dos vídeos curtos, que possuem limitações técnicas e exigem conteúdos visualmente atrativos. Em contrapartida, Dantas e Barbosa (2022) argumentam que os vídeos breves também podem funcionar como porta de entrada para um consumo mais aprofundado, quando bem elaborados.

Diante desse cenário, este projeto tem como objetivo analisar criticamente como Nexo Jornal e O Tempo utilizam vídeos curtos no TikTok como estratégia de difusão jornalística, observando aspectos de linguagem, formato, engajamento e potencial informativo. Especificamente, busca identificar as estratégias narrativas e visuais utilizadas, comparar conteúdos a partir da profundidade informativa, tom discursivo e abordagem temática, avaliar o equilíbrio entre informação e entretenimento e investigar em que medida os vídeos se alinham aos princípios do jornalismo explicativo, ético e acessível.

O estudo se insere no campo da Comunicação, com ênfase no jornalismo digital, mídias sociais e media literacy, trazendo como diferencial a análise de uma plataforma ainda pouco explorada academicamente no Brasil. A escolha por Nexo e O Tempo permite observar dois estilos distintos de adaptação jornalística à lógica algorítmica e performativa do TikTok, contribuindo para ampliar o debate sobre transformações no jornalismo contemporâneo e refletir sobre suas implicações éticas, editoriais e sociais.

METODOLOGIA

A pesquisa será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, com a análise de conteúdo como principal método de investigação (Bardin, 2016). O corpus será formado por 40 vídeos, sendo 20 do Nexo Jornal e 20 de O Tempo, publicados no



TikTok entre janeiro e junho de 2025. O período foi escolhido por abranger um semestre completo, permitindo identificar padrões de publicação e estratégias de comunicação em um intervalo equilibrado de tempo, além de garantir atualidade e relevância. Os vídeos selecionados terão finalidade informativa, sendo excluídos conteúdos de caráter promocional ou estritamente institucional.

O processo de análise seguirá quatro etapas principais:

1. Familiarização com o corpus: observação detalhada dos vídeos e transcrição dos conteúdos verbais;
2. Definição de categorias de análise: baseadas em Silva (2020), Salaverría (2019) e Prata (2021), contemplando elementos como linguagem jornalística, tom discursivo, enquadramento temático, clareza informativa e presença de recursos de entretenimento;
3. Codificação e sistematização: organização dos dados em planilhas, facilitando a comparação entre os dois veículos;
4. Interpretação crítica: análise comparativa das categorias, apoiada em literatura sobre jornalismo digital, plataformas algorítmicas e convergência midiática (Lemos, 2021; Palacios, 2020).

A análise dialogará com os conceitos de “infotainment” (Thussu, 2008) e “jornalismo performático” (Gomes, 2022), refletindo sobre como o conteúdo jornalístico se adapta às dinâmicas do TikTok, plataforma marcada pela lógica do algoritmo, estética acelerada e busca por engajamento (Monteiro; Baldissera, 2021). O projeto não aplicará entrevistas ou questionários com usuários, adotando a metodologia documental e midiática com base em conteúdos públicos disponíveis nos perfis oficiais dos veículos estudados.



RESULTADOS ESPERADOS

Este projeto pretende contribuir para o avanço das discussões sobre as transformações do jornalismo digital em redes sociais, especialmente no contexto da ascensão dos vídeos curtos como formato predominante de consumo de informação. A análise comparativa entre Nexo Jornal e O Tempo permitirá compreender como diferentes abordagens discursivas, editoriais e estéticas influenciam a recepção do público.

Espera-se que a pesquisa amplie a compreensão sobre o uso das linguagens audiovisuais no jornalismo digital, especialmente na lógica dos vídeos curtos em plataformas como o TikTok, e que contribua para o debate sobre os limites entre jornalismo e entretenimento, considerando seus impactos na percepção de credibilidade, engajamento e qualidade da informação.

Do ponto de vista acadêmico, o estudo deve oferecer subsídios teóricos e práticos para pesquisadores, estudantes e profissionais da comunicação, ao sistematizar categorias analíticas aplicáveis a outros trabalhos sobre jornalismo de plataforma. Do ponto de vista formativo, a pesquisa reforça a integração entre ensino e pesquisa, ao proporcionar ao bolsista uma vivência de pesquisa empírica orientada, desenvolvendo leitura crítica, escrita científica e competências metodológicas.

Entre as metas previstas estão: a produção de dois artigos científicos (um com foco na análise discursiva e outro comparativo), a submissão a eventos da área, a categorização de 40 vídeos até novembro de 2025 e a finalização da análise comparativa até março de 2026. Dessa forma, os resultados poderão também auxiliar na formulação de estratégias editoriais mais conscientes e inovadoras no ambiente digital, alinhadas às boas práticas do jornalismo e à ética profissional.



Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

GOMES, Itania Maria Mota. **Jornalismo performático: estratégias de visibilidade em tempos de convergência**. Revista Famecos, v. 29, 2022.

LEMOS, André. **Jornalismo e Plataformas Digitais: Algoritmos, dados e produção da notícia**. Revista Comunicação & Sociedade, v. 43, 2021.

MONTEIRO, Luiz Henrique; BALDISSERA, Roniélison. **Jornalismo e TikTok: conteúdos curtos, performatividade e desafios éticos**. Intercom, 2021.

PALACIOS, Marcos. **Do hipertexto às redes sociotécnicas: jornalismo e metamorfoses do digital**. E-Compós, v. 23, 2020.

PRATA, Neusa. **Jornalismo, redes e plataformas: a nova ecologia midiática e a produção jornalística**. Intercom, v. 44, 2021.

SALAVERRÍA, Ramón. **Medios nativos digitales en América Latina: caracterización y tendencias**. Bogotá: Fundación Gabo, 2019.

SILVA, Renata de Almeida. **Jornalismo e redes sociais: análise crítica da produção de conteúdo informativo em ambientes digitais**. Organicom, v. 17, n. 33, 2020.

THUSSU, Daya Kishan. **News as entertainment: The rise of global infotainment**. London: SAGE Publications, 2008.